

# Olacaceae Juss. ex R.Br.

James Lucas da Costa-Lima

jimcostalima@yahoo.com.br

Earl Celestino de Oliveira Chagas

earlchagas@gmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Olacaceae, *Dulacia*, *Ptychopetalum*.

## COMO CITAR

Costa-Lima, J.L., Chagas, E.C.O. 2020. Olacaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB175>.

## DESCRIÇÃO

Árvores, arbustos ou raramente lianas. Folhas simples, alternas, pecioladas, glabras, exstipuladas. Flores alongadas (ovais quando em botão), (4–)5(–6)-mera; cálice pouco visível, geralmente tornando-se acrescente e intimamente aderido ao fruto (em *Olex* e *Dulacia*); estames em 2 verticilos, geralmente incluindo os estaminódios; disco glandular ausente; ovário súpero ou semi-ífero, 3-carpelar, 1-locular. Fruto do tipo drupa ou pseudodrupa (neste caso, a partir da concreção de tecidos além do tecido do ovário).

Descrição modificada a partir do diagnóstico apresentado por Nickrent *et al.* (2010).

## COMENTÁRIO

Olacaceae Juss. ex R.Br. é uma das 26 famílias de Angiospermas com parasitismo (holo- e/ou hemiparasitismo) documentado em suas espécies (Nickrent 2020). Como tradicionalmente circunscrita (*e.g.*, Engler 1894, Sleumer 1984), a família Olacaceae compreendia uma assembleia de gêneros morfológica e diversamente, incluindo, por exemplo, plantas parasitas e não-parasitas, lianas e árvores, e mesmo plantas com flores com perianto diclamídeo e monoclamídeo, que historicamente causou muita confusão e dúvida a respeito de sua classificação (Malécot & Nickrent 2008). Estudos baseados em dados macromorfológicos e, principalmente, moleculares (*e.g.*, Malécot 2002, Malécot *et al.* 2004, Malécot & Nickrent 2008, Nickrent *et al.* 2010, 2019, Su *et al.* 2015), evidenciam que Olacaceae, em sua circunscrição tradicional, é parafilética em relação às demais Santalales. Diante disso e com base nestes estudos, os oito clados bem suportados com membros de Olacaceae *s.l.* são atualmente tratados como famílias (*i.e.*, Aptandraceae Miers, Coulaceae Tiegh., Erythralaceae Miq., Octoknemaceae Soler., Olacaceae Juss. ex R.Br., Schoepfiaceae Blume, Strombosiaceae Tiegh., Ximeniaceae Horan.) suficientemente distintas (veja Nickrent *et al.* 2010 e Nickrent 2020 para uma visão geral), com alguns rearranjos e esclarecimento de parentescos entre alguns gêneros. Para facilitar o uso desta Flora, abaixo nós resumimos os gêneros nativos do Brasil antes incluídos em Olacaceae *s.l.* e sua correspondente família, como atualmente aceito:

- *Aptrandra* Miers, *Cathedra* Miers, *Chaunochiton* Benth. = **Aptandraceae**  
<<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB618593>>.
- *Minquartia* Aubl. = **Coulaceae**  
<<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB618588>>.
- *Brachynema* Benth., *Heisteria* Jacq. = **Erythralaceae**  
<<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB618586>>.
- *Dulacia* Vell., *Ptychopetalum* Benth. = **Olacaceae**  
<<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB175>>.
- *Schoepfia* Schreb. = **Schoepfiaceae**  
<<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB220>>.
- *Tetrastylidium* Engl. = **Strombosiaceae** <<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB618587>>.

· *Curupira* G.A.Black, *Douradoa* Sleumer, *Ximenia* L. = **Ximeniaceae** <<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB618591>>.

Como atualmente circunscrita, Olacaceae s.s. inclui apenas três gêneros: *Dulacia* (restrito à América do Sul, com 13 espécies), *Olax* L. (Pantropical, com cerca de 40 espécies) e *Ptychopetalum* (América do Sul e África Tropical, com 4 espécies, 2 em cada continente) (Nickrent *et al.* 2010).

No Brasil, ocorrem como nativos apenas os gêneros *Dulacia* (representado por 11 das suas 13 espécies) e *Ptychopetalum* (representado pelas 2 espécies Neotropicais) (Sleumer 1984).

### Forma de Vida

Arbusto, Árvore, Liana/volúvel/trepadeira

### Substrato

Hemiparasita, Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

### Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Campinarana, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga, Savana Amazônica

### Distribuição Geográfica

#### Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro)

#### Possíveis ocorrências

Sudeste (Espírito Santo)

## CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Chave de identificação para os gêneros de Olacaceae s.s. nativos do Brasil

1. Flores com 6 pétalas, estames 3 (+ 6 estaminódios); frutos com cálice acrescente, levemente carnosos, cobrindo o fruto parcialmente. ***Dulacia***

1. Flores com (4–)5(–6) pétalas, estames (8)–10(–12); cálice pouco distinto na frutificação. ***Ptychopetalum***

## BIBLIOGRAFIA

- Engler, A. 1894. Olacaceae. Pp. 231–242 in Die natürlichen Pflanzenfamilien [...], vol. 3(1), Engler, A. & K. Prantl, K. (eds.). Leipzig: Wilhelm Engelmann. <<https://doi.org/10.5962/bhl.title.4635>>.
- Malécot, V. 2002. Histoire, classification et phylogénie des Olacaceae Brown (Santalales). Ph.D. thesis. Paris: Université de Jussieu Paris VI.
- Malécot, V., Nickrent, D.L., Baas, P., van den Oever, L.; Lobreau-Callen, D. 2004. A morphological cladistic analysis of Olacaceae. Systematic Botany 29(3): 569–586. <<https://doi.org/10.1600/0363644041744301>>.
- Malécot, V. & Nickrent, D.L. 2008. Molecular phylogenetic relationships of Olacaceae and related Santalales. Systematic Botany 33(1): 97–106. <<https://doi.org/10.1600/036364408783887384>>.
- Nickrent, D.L., Malécot, V., Vidal-Russell, R. & Der, J.P. 2010. A revised classification of Santalales. Taxon 59(2): 538–558. <<https://doi.org/10.1002/tax.592019>>.
- Nickrent, D.L., Anderson, F. & Kuijt, J. 2019. Inflorescence evolution in Santalales: Integrating morphological characters and molecular phylogenetics. American Journal of Botany 106(3): 402–414. <<https://doi.org/10.1002/ajb2.1250>>.
- Nickrent, D.L. 2020. Parasitic angiosperms: How often and how many? Taxon 69(1): 5–27. <<https://doi.org/10.1002/tax.12195>>.

Sleumer, H.O. 1984. Olacaceae. Pp. 1–159 in Flora Neotropica, monograph no. 38. New York: Published for Organization for Flora Neotropica by The New York Botanical Garden.

Su, H.-J., Hu, J.-M., Anderson, F.E., Der, J.P. & Nickrent, D.L. 2015. Phylogenetic relationships of Santalales with insights into the origins of holoparasitic Balanophoraceae. *Taxon* 64(3): 491–506. <<https://doi.org/10.12705/643.2>>.

# Dulacia Vell.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Dulacia*, *Dulacia candida*, *Dulacia egleri*, *Dulacia gardneriana*, *Dulacia guianensis*, *Dulacia inopiflora*, *Dulacia macrophylla*, *Dulacia papillosa*, *Dulacia pauciflora*, *Dulacia pohliana*, *Dulacia redmondii*, *Dulacia singularis*.

## COMO CITAR

Costa-Lima, J.L., Chagas, E.C.O. Olacaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB10956>.

## Tem como sinônimo

heterotípico *Hypocarpus* DC.

heterotípico *Liriosma* Poepp.

## DESCRIÇÃO

Arbustos (ocasionalmente escandentes) ou árvore. Ramos delgados, flexuosos, geralmente amarelados quando desidratados. Folhas alternas, inteiras, peninervadas, curtamente pecioladas. Inflorescências cimosas axilares, curtas ou alongadas, raque flexuosa. Flores bissexuais, heterostílicas, odoríferas, curtamente pediceladas; cálice cupuliforme, minutamente 5-lobado, geralmente indistinto do pedicelo (formando um hipanto, acrescente na frutificação e encerrando a maior parte do fruto); pétalas 6, levemente períginas, valvares, concrescidas até ½ do seu comprimento, ápice inflexo, decíduas; estames férteis 3, estiletos adnatos a porção basal das pétalas, geralmente com tricomas, estaminódios 6, epipétalos, espatulados, 2-fido; disco hipógino, cupuliforme a adnato ao cálice, livre na porção superior (na inserção das pétalas), pouco desenvolvido na frutificação; ovário semi-ífero (inserido até o meio do disco), 3-locular na porção basal, 1-locular na porção apical, estilete subcilíndrico, delgado, estigma levemente 3-lobado. Fruto do tipo pseudo-drupa, incluso no cálice acrescente carnosos até próximo ao ápice do ovário; endocarpo pétreo a crustáceo; semente 1.

Descrição modificada a partir de Sleumer (1984).

## COMENTÁRIO

O gênero *Dulacia* Vell. é exclusivamente Neotropical e inclui 13 espécies (Sleumer 1984), das quais 11 são registradas no Brasil, especialmente na Amazônia.

## Forma de Vida

Arbusto, Árvore, Liana/volúvel/trepadeira

## Substrato

Hemiparasita, Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

## Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga, Savana Amazônica

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro)

Possíveis ocorrências

Sudeste (Espírito Santo)

## CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

### Chave para identificação das espécies de *Dulacia* (Olacaceae) reconhecidas para o Brasil

- 1a. (Sub)arbusto ou arvoreta, xilopodifera, até 50 cm de altura; lâmina foliar nitidamente enrugada quando seca. *D. redmondii*  
 1b. Árvores ou arbustos eretos ou escandentes; lâmina foliar nítida e não enrugadas quando secas. **2**
- 2a. Lâminas foliares coriáceas, mais ou menos rígidas. *D. crassa*  
 2b. Lâminas foliares membranáceas, cartáceas ou subcoriáceas, mais ou menos flexíveis. **3**
- 3a. Lâminas foliares com uma camada cerosa-pruinosa acinzentada abaxialmente que desaparece quando aquecidas. **4**  
 3b. Lâminas foliares fracamente ou geralmente não cobertas por uma camada cerosa-pruinosa, não alteradas perceptivelmente quando aquecidas. **8**
- 4a. Porção livre do ovário de formato cônico-piramidal ou estreitamente cônico, atenuando-se gradativamente em direção ao estilete. **5**  
 4b. Parte livre do ovário de formato hemisférico a amplamente cônica, mais ou menos abruptamente reduzida em direção ao estilete. **6**
- 5a. Inflorescência papilosa ou papilosa-puberulenta na raque e pedicelos; estilete piloso apenas na metade inferior. *D. guianensis*  
 5b. Inflorescência distinta e densamente curto-pilosa na raque e pedicelos; estilete piloso quase até toda a extensão apical. *D. egleri*
- 6a. Folhas com lâminas glabrescentes a glabras em ambas as superfícies desde o início do desenvolvimento; inflorescência esparsamente curto-puberulenta na raque e pedicelos, por vezes glabras. *D. gardneriana*  
 6b. Folhas com lâminas recobertas por tricomas curtos quando jovens, glabrescentes adaxialmente (exceto a nervura central), pubescentes abaxialmente; inflorescência pubescente com tricomas adensados nos pedicelos, cálices e pétalas. **7**
- 7a. Folhas com lâminas amplamente atenuadas a arredondadas no ápice. *D. pauciflora*  
 7b. Folhas com lâminas curto- a longo-acuminadas no ápice. *D. candida*
- 8a. Parte livre do ovário e ápice da drupa glabro. **9**  
 8b. Parte livre do ovário e ápice da drupa pubescente. **10**
- 9a. Folhas relativamente pequenas, lâminas (5-)6-8 x (2-) 2,5-3(-4, -5) cm, a nervura central na parte superior ferrugineo-hirsututolosa ou ferrugineo-tomentulosa; enervação com nervuras inconspícuas; estaminódios pilosos na porção basal. *D. inopiflora*  
 9b. Folhas relativamente maiores, lâminas (8-) 11-16 x (3-) 3,5-4,5 (-6, -8) cm, praticamente glabras ou com tricomas esparsos curtos na nervura central; enervação com nervuras distintamente elevadas em ambas as superfícies; estaminódios glabrous. *D. macrophylla*
- 10a. Inflorescência glabra na raque, pedúnculo e pedicelos. *D. singularis*  
 10b. Inflorescência com tricoma papiloso, pubérulo ou curto-pubescente na raque, pedúnculo e pedicelos. **11**
- 11a. Folhas com lâminas maduras subcoriáceas, glabras; cálice e pedicelos papilosos; pétalas glabrescentes a glabras. *D. papillosa*  
 11b. Folhas com lâminas maduras membranáceas a cartáceas, curto pilosas; cálice e pedicelos com tricomas curtos; pétalas glabrescentes. **12**
- 12a. Folhas com lâminas acuminadas no ápice. *D. candida*  
 12b. Folhas com lâminas amplamente atenuadas para arredondadas no ápice. **13**
- 13a. Inflorescência 1-2 flores. *D. pauciflora*  
 13b. Inflorescência com 6-8 flores. *D. pohliana*

## BIBLIOGRAFIA

Sleumer, H.O. 1984. Olacaceae. Pp. 1–159 in Flora Neotropica, monograph no. 38. New York: Published for Organization for Flora Neotropica by The New York Botanical Garden.

# *Dulacia candida* (Poepp.) Kuntze

## Tem como sinônimo

basionônimo *Liriosma candida* Poepp.  
 heterotípico *Dulacia acuta* (Miers) Kuntze  
 heterotípico *Dulacia adhaerens* var. *stenopoda* Cuatrec.  
 heterotípico *Dulacia adhaerens* (Spruce ex Engl.) Kuntze  
 heterotípico *Dulacia spruceana* (Engl.) Kuntze  
 heterotípico *Liriosma acuta* Miers  
 heterotípico *Liriosma adhaerens* Spruce ex Engl.  
 heterotípico *Liriosma gracilis* A.C.Sm.  
 heterotípico *Liriosma pallida* Miers  
 heterotípico *Liriosma spruceana* Engl.

## DESCRIÇÃO

**Caulé: forma de crescimento** escandente/ereto(s) sem xilopódio. **Folha: pecíolo(s)** menor(es) ou igual a(s) 4 mm compr.; **consistência da lâmina(s)** membranácea(s)/cartácea(s); **ápice(s) da lâmina(s)** acuminado(s); **indumento da face(s) abaxial da lâmina(s)** glabra(s)/glabrescente(s)/pubescente(s); **venação com reticulação** inconspícua(s); **nervura(s) mediana(s) ( indumento )** glabrescente(s); **nervura(s) secundária(s) em** 6 - 10 pares. **Inflorescência: indumento do eixo** puberulento(s). **Flor: indumento do cálice(s) e pedicelo(s)** pubescente(s); **estaminódio(s)** piloso(s); **ovário(s) ( porção livre(s) )** hemisférico(s) e levemente atenuado(s) para o estilete(s)/cônico(s) e abruptamente estreitado(s) para o estilete(s); **estilete(s)** piloso(s) por todo(s) o comprimento. **Fruto: ápice(s) da drupa(s)** pubescente(s).

## Forma de Vida

Arbusto, Árvore

## Substrato

Hemiparasita, Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia)  
 Nordeste (Maranhão)  
 Centro-Oeste (Distrito Federal, Mato Grosso)

## MATERIAL TESTEMUNHO

C.A. Cid Ferreira, 5089, NY,  (NY00868495), Acre

## BIBLIOGRAFIA

Sleumer, H.O. 1984. Olacaceae. Pp. 1–159 in Flora Neotropica, monograph no. 38. New York: Published for Organization for Flora Neotropica by The New York Botanical Garden.

# *Dulacia egleri* (Bastos) Sleumer

Tem como sinônimo

basiônimo *Liriosma egleri* Bastos

## DESCRIÇÃO

**Caule:** forma de crescimento ereto(s) sem xilopódio. **Folha:** pecíolo(s) menor(es) ou igual a(s) 4 mm compr.; **consistência da lâmina(s)** membranácea(s)/cartácea(s); **ápice(s) da lâmina(s)** obtuso(s); **indumento da face(s) abaxial da lâmina(s)** glabra(s); **venação com reticulação** inconspícua(s); **nervura(s) mediana(s) ( indumento )** pubescente(s)/hirsútula(s); **nervura(s) secundária(s) em 6 - 10 pares.** **Inflorescência:** indumento do eixo piloso(s). **Flor:** indumento do cálice(s) e pedicelo(s) pubescente(s); **estaminódio(s)** piloso(s); **ovário(s) ( porção livre(s) )** cônico(s) e levemente atenuado(s) para o estilete(s); **estilete(s)** piloso(s) por todo(s) o comprimento. **Fruto:** ápice(s) da drupa(s) glabro(s).

## Forma de Vida

Arbusto, Árvore

## Substrato

Hemiparasita, Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Pantanal

## Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Tocantins)

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

## MATERIAL TESTEMUNHO

E. Pereira, 284, MO, RB, F, NY,  (NY00285488), Mato Grosso

## BIBLIOGRAFIA

Sleumer, H.O. 1984. Olacaceae. Pp. 1–159 in Flora Neotropica, monograph no. 38. New York: Published for Organization for Flora Neotropica by The New York Botanical Garden.

# *Dulacia gardneriana* (Benth.) Kuntze

## Tem como sinônimo

basônimo *Olax gardneriana* Benth.

homotípico *Hypocarpus gardnerianus* (Benth.) A.DC.

homotípico *Liriosma gardneriana* (Benth.) A.DC.

## DESCRIÇÃO

**Caule:** forma de crescimento ereto(s) sem xilopódio. **Folha:** pecíolo(s) menor(es) ou igual a(s) 4 mm compr.; **consistência da lâmina(s)** cartácea(s); **ápice(s) da lâmina(s)** agudo(s)/acuminado(s); **indumento da face(s) abaxial da lâmina(s)** glabra(s); **venação com reticulação** inconspícua(s); **nervura(s) mediana(s) ( indumento )** glabra(s); **nervura(s) secundária(s) em** 4 - 5 pares. **Inflorescência:** indumento do eixo puberulento(s). **Flor:** indumento do cálice(s) e pedicelo(s) pubescente(s); **estaminódio(s)** piloso(s); **ovário(s) ( porção livre(s) )** cônico(s) e abruptamente estreitado(s) para o estilete(s); **estilete(s)** piloso(s) por todo(s) o comprimento. **Fruto:** ápice(s) da drupa(s) glabro(s).

## Forma de Vida

Árvore

## Substrato

Hemiparasita, Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Caatinga

## Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Nordeste (Ceará, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Vasconcelos, J.M., s.n., IAC, 15389, SP, 52149, Paraíba

## BIBLIOGRAFIA

Sleumer, H.O. 1984. Olacaceae. Pp. 1–159 in Flora Neotropica, monograph no. 38. New York: Published for Organization for Flora Neotropica by The New York Botanical Garden.



# *Dulacia guianensis* (Engl.) Kuntze

## Tem como sinônimo

basiônimo *Liriosma guianensis* Engl.

heterotípico *Liriosma cerifera* A.C.Sm.

heterotípico *Olex schomburgkii* Klotzsch ex M.R. Schomb.

## DESCRIÇÃO

**Caule:** forma de crescimento ereto(s) sem xilopódio. **Folha:** pecíolo(s) menor(es) ou igual a(s) 4 mm compr.; **consistência da lâmina(s)** cartácea(s); **ápice(s) da lâmina(s)** acuminado(s); **indumento da face(s) abaxial da lâmina(s)** papiloso(s); **venação com reticulação** inconspícua(s); **nervura(s) mediana(s) ( indumento )** papilosa(s); **nervura(s) secundária(s) em 6 - 10 pares.** **Inflorescência:** indumento do eixo puberulento(s)/papiloso(s). **Flor:** indumento do cálice(s) e pedicelo(s) papiloso(s); **estaminódio(s)** piloso(s); **ovário(s) ( porção livre(s) )** cônico(s) e abruptamente estreitado(s) para o estilete(s); **estilete(s)** piloso(s) na(s) metade inferior(es). **Fruto:** ápice(s) da drupa(s) pubescente(s).

## Forma de Vida

Arbusto, Árvore

## Substrato

Hemiparasita, Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

## Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Savana Amazônica

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Rondônia)

Nordeste (Maranhão)

Centro-Oeste (Goiás)

## MATERIAL TESTEMUNHO

M.A.D. Souza et al., 300, UPCB, INPA, SP, Amazonas

G.T. Prance, 58572, NY,  (NY00841227), Maranhão

## BIBLIOGRAFIA

Sleumer, H.O. 1984. Olacaceae. Pp. 1–159 in Flora Neotropica, monograph no. 38. New York: Published for Organization for Flora Neotropica by The New York Botanical Garden.

# *Dulacia inopiflora* (Miers) Kuntze

## Tem como sinônimo

basiônimo *Liriosma inopiflora* Miers

heterotípico *Dulacia ovata* (Miers) Kuntze

heterotípico *Liriosma micrantha* Spruce ex Engl.

heterotípico *Liriosma ovata* Miers

## DESCRIÇÃO

**Caule:** forma de crescimento ereto(s) sem xilopódio. **Folha:** pecíolo(s) menor(es) ou igual a(s) 4 mm compr.; **consistência da lâmina(s)** cartácea(s); **ápice(s) da lâmina(s)** acuminado(s); **indumento da face(s) abaxial da lâmina(s)** piloso(s); **venação com reticulação** inconspícua(s); **nervura(s) mediana(s) ( indumento )** glabra(s); **nervura(s) secundária(s) em 6 - 10 pares.** **Inflorescência:** indumento do eixo puberulento(s). **Flor:** indumento do cálice(s) e pedicelo(s) glabro(s); **estaminódio(s)** piloso(s); **ovário(s) ( porção livre(s) )** cônico(s) e abruptamente estreitado(s) para o estilete(s); **estilete(s)** glabro(s). **Fruto:** ápice(s) da drupa(s) glabro(s).

## Forma de Vida

Árvore

## Substrato

Hemiparasita, Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

## MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 23115, NY, K, MG, S, INPA, US, U, L, Amazonas

## BIBLIOGRAFIA

Sleumer, H.O. 1984. Olacaceae. Pp. 1–159 in Flora Neotropica, monograph no. 38. New York: Published for Organization for Flora Neotropica by The New York Botanical Garden.

# *Dulacia macrophylla* (Benth.) Kuntze

## Tem como sinônimo

basiônimo *Olax macrophylla* Benth.

homotípico *Liriosma macrophylla* (Benth.) Roem.

## DESCRIÇÃO

**Caule:** forma de crescimento escandente. **Folha:** pecíolo(s) menor(es) ou igual a(s) 4 mm compr.; **consistência da lâmina(s)** membranácea(s)/cartácea(s); **ápice(s) da lâmina(s)** acuminado(s); **indumento da face(s) abaxial da lâmina(s)** glabra(s)/glabrescente(s); **venação com reticulação** inconspícua(s); **nervura(s) mediana(s) ( indumento )** glabra(s)/glabrescente(s); **nervura(s) secundária(s) em 6 - 10 pares.** **Inflorescência:** indumento do eixo glabro(s). **Flor:** indumento do cálice(s) e pedicelo(s) glabro(s); **estaminódio(s)** glabro(s); **ovário(s) ( porção livre(s) )** cônico(s) e abruptamente estreitado(s) para o estilete(s); **estilete(s)** glabro(s). **Fruto:** ápice(s) da drupa(s) glabro(s).

## Forma de Vida

Arbusto, Árvore, Liana/volúvel/trepadeira

## Substrato

Hemiparasita, Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação


Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

## MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, s.n., RB, 29031,  (RB00268768), INPA, U, S, B, P, K, G, LIL, US, Amazonas

## BIBLIOGRAFIA

Sleumer, H.O. 1984. Olacaceae. Pp. 1–159 in Flora Neotropica, monograph no. 38. New York: Published for Organization for Flora Neotropica by The New York Botanical Garden.

# *Dulacia papillosa* (Bastos) Sleumer

## Tem como sinônimo

basiônimo *Liriosma papillosa* Bastos

## DESCRIÇÃO

**Caule:** forma de crescimento ereto(s) sem xilopódio. **Folha:** pecíolo(s) menor(es) ou igual a(s) 4 mm compr.; **consistência da lâmina(s)** membranácea(s)/cartácea(s); **ápice(s) da lâmina(s)** acuminado(s); **indumento da face(s) abaxial da lâmina(s)** glabra(s); **venação com reticulação** conspícua(s); **nervura(s) mediana(s) ( indumento )** glabra(s)/glabrescente(s); **nervura(s) secundária(s)** em 6 - 10 pares. **Inflorescência:** indumento do eixo puberulento(s)/papiloso(s). **Flor:** indumento do cálice(s) e pedicelo(s) pubescente(s)/papiloso(s); **estaminódio(s)** piloso(s); **ovário(s) ( porção livre(s) )** cônico(s) e abruptamente estreitado(s) para o estilete(s); **estilete(s)** glabro(s). **Fruto:** ápice(s) da drupa(s) glabro(s).

## Forma de Vida

Arbusto, Árvore

## Substrato

Hemiparasita, Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Restinga

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas


Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

### Possíveis ocorrências

Sudeste (Espírito Santo)

## MATERIAL TESTEMUNHO

A.P. Duarte, 8000, RB,  (NY00285494), Bahia, **Typus**

## BIBLIOGRAFIA

Sleumer, H.O. 1984. Olacaceae. Pp. 1–159 in Flora Neotropica, monograph no. 38. New York: Published for Organization for Flora Neotropica by The New York Botanical Garden.

# *Dulacia pauciflora* (Benth.) Kuntze

## Tem como sinônimo

basiônimo *Olax pauciflora* Benth.

homotípico *Hypocarpus pauciflorus* (Benth.) A.DC.

homotípico *Liriosma pauciflora* (Benth.) A.DC.

## DESCRIÇÃO

**Caule:** forma de crescimento ereto(s) sem xilopódio. **Folha:** pecíolo(s) menor(es) ou igual a(s) 4 mm compr.; **consistência da lâmina(s)** cartácea(s); **ápice(s) da lâmina(s)** redondo(s)/obtusos(s); **indumento da face(s) abaxial da lâmina(s)** glabrescente(s); **venação com reticulação** inconspícua(s); **nervura(s) mediana(s) ( indumento )** glabra(s)/glabrescente(s); **nervura(s) secundária(s)** em 4 - 5 pares. **Inflorescência:** indumento do eixo puberulento(s). **Flor:** indumento do cálice(s) e pedicelo(s) pubescente(s); **estaminódio(s)** piloso(s); **ovário(s) ( porção livre(s) )** cônico(s) e abruptamente estreitado(s) para o estilete(s); **estilete(s)** piloso(s) na(s) metade inferior(es). **Fruto:** ápice(s) da drupa(s) pubescente(s).

## Forma de Vida

Arbusto, Árvore

## Substrato

Hemiparasita, Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)


## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Goiás)

## MATERIAL TESTEMUNHO

J.S. Blanchet, 2795, GH, BR, G, K, BM, P, F, NY,  (NY00285501), Bahia, **Typus**

## BIBLIOGRAFIA

Sleumer, H.O. 1984. Olacaceae. Pp. 1–159 in Flora Neotropica, monograph no. 38. New York: Published for Organization for Flora Neotropica by The New York Botanical Garden.

# *Dulacia pohliana* (Engl.) Kuntze

Tem como sinônimo

basiônimo *Liriosma pohliana* Engl.

## DESCRIÇÃO

**Caule:** forma de crescimento ereto(s) sem xilopódio. **Folha:** pecíolo(s) maior ou igual a(s) 5 mm compr.; **consistência da lâmina(s)** cartácea(s); **ápice(s) da lâmina(s)** redondo(s)/obtusos(s); **indumento da face(s) abaxial da lâmina(s)** glabrescente(s); **venação com reticulação** inconspícua(s); **nervura(s) mediana(s) ( indumento )** glabra(s)/glabrescente(s); **nervura(s) secundária(s) em 4 - 5 pares.** **Inflorescência:** indumento do eixo puberulento(s). **Flor:** indumento do cálice(s) e pedicelo(s) pubescente(s); **estaminódio(s)** piloso(s); **ovário(s) ( porção livre(s) )** cônico(s) e abruptamente estreitado(s) para o estilete(s); **estilete(s)** piloso(s) na(s) metade inferior(es). **Fruto:** ápice(s) da drupa(s) glabro(s).

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Hemiparasita, Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Cerrado

## Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Tocantins)

Centro-Oeste (Goiás)

## MATERIAL TESTEMUNHO

R.C. Mendonça et al., 6156, CEN (CEN00071937), SPF,  (SPF00224199), IBGE, 67309, HUTO, 5391, UB, 174367, Tocantins

# *Dulacia redmondii* Steyerem.

## DESCRIÇÃO

**Caule:** forma de crescimento ereto(s) com xilopódio. **Folha:** pecíolo(s) menor(es) ou igual a(s) 4 mm compr.; **consistência da lâmina(s)** crassa(s); **ápice(s) da lâmina(s)** agudo(s); **indumento da face(s) abaxial da lâmina(s)** glabra(s)/papiloso(s); **venação com reticulação** inconspícua(s); **nervura(s) mediana(s) ( indumento )** glabrescente(s)/papilosa(s); **nervura(s) secundária(s) em 2 - 3 pares.** **Inflorescência:** indumento do eixo puberulento(s)/papiloso(s). **Flor:** indumento do cálice(s) e pedicelo(s) pubescente(s)/papiloso(s); **estaminódio(s)** piloso(s); **ovário(s) ( porção livre(s) )** hemisférico(s) e levemente atenuado(s) para o estilete(s); **estilete(s)** glabro(s). **Fruto:** ápice(s) da drupa(s) glabro(s).

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Hemiparasita, Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação


Savana Amazônica

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Rondônia, Roraima)

## MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance et al., 29786, NY,  (NY02259691), MO, INPA, SP, Amazonas

## BIBLIOGRAFIA

Sleumer, H.O. 1984. Olacaceae. Pp. 1–159 in Flora Neotropica, monograph no. 38. New York: Published for Organization for Flora Neotropica by The New York Botanical Garden.

# *Dulacia singularis* Vell.

## Tem como sinônimo

homotípico *Liriosma singularis* (Vell.) J.F.Macbr.  
 homotípico *Liriosma vellosiana* (Benth.) A.DC.  
 homotípico *Liriosma velloziana* (Benth.) A.DC.  
 homotípico *Olex vellosiana* Benth.  
 heterotípico *Dulacia glazioviana* Taub.  
 heterotípico *Dulacia grandiflora* (Engl.) Kuntze  
 heterotípico *Liriosma glazioviana* (Taub.) Taub. ex Glaz.  
 heterotípico *Liriosma grandiflora* Engl.

## DESCRIÇÃO

**Caule: forma de crescimento** ereto(s) sem xilopódio. **Folha: pecíolo(s)** maior ou igual a(s) 5 mm compr.; **consistência da lâmina(s)** membranácea(s)/cartácea(s); **ápice(s) da lâmina(s)** acuminado(s); **indumento da face(s) abaxial da lâmina(s)** glabra(s); **venação com reticulação** conspícua(s); **nervura(s) mediana(s) ( indumento )** glabra(s); **nervura(s) secundária(s) em** 4 - 5 pares. **Inflorescência: indumento do eixo** glabro(s). **Flor: indumento do cálice(s) e pedicelo(s)** glabro(s); **estaminódio(s)** piloso(s); **ovário(s) ( porção livre(s) )** cônico(s) e abruptamente estreitado(s) para o estilete(s); **estilete(s)** glabro(s). **Fruto: ápice(s) da drupa(s)** glabro(s).

## Forma de Vida

Árvore

## Substrato

Hemiparasita, Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação





Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro)

## MATERIAL TESTEMUNHO

A.F.M. Glaziou, 4182, P, 112587 (P05349803), RB, 112587,  (RB00268697), NY,  (NY00631910), NY,  (NY00631909), R, C, F, K, P, Rio de Janeiro  
 J.G. Kuhlmann, s.n., NY,  (NY00395993), Rio de Janeiro

## BIBLIOGRAFIA

Sleumer, H.O. 1984. Olacaceae. Pp. 1–159 in Flora Neotropica, monograph no. 38. New York: Published for Organization for Flora Neotropica by The New York Botanical Garden.



# *Ptychopetalum* Benth.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Ptychopetalum*, *Ptychopetalum olacoides*, *Ptychopetalum uncinatum*.

## COMO CITAR

Costa-Lima, J.L., Chagas, E.C.O. Olacaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB79480>.

## DESCRIÇÃO

Arbustos ou árvores glabros. Folhas alternas, inteiras, peninervadas, curtamente pecioladas. Inflorescências racemosas, axilares. Flores bissexuais, heterostílicas, odoríferas; pedicelos subtendidos por uma bractéola caduca; cálice cupuliforme, 5(–6)-dentado ou -lobado, não-acrescente; pétalas (4–)5(–6), alternas aos lobos do cálice, valvar, côncavas, com tricomas internamente, ápice com margem membranácea introflexa; estames em geral o dobro do número de pétalas (se menos, por aborto), filetes parcialmente adnato às pétalas. disco inconspícuo; ovário 1-locular, óvulos 2–3, estilete curto, estigma 3-lobado. Drupa com pericarpo delgado, endocarpo crustáceo; semente 1.

Descrição modificada a partir de Sleumer (1984).

## COMENTÁRIO

O gênero *Ptychopetalum* Benth. circunscreve apenas quatro espécies, duas delas restritas áreas tropicais da África continental e duas delas às florestas tropicais da América do Sul (Sleumer 1984). No Brasil, são registradas as duas espécies que ocorrem na Região Neotropical: *Ptychopetalum olacoides* Benth. e *P. uncinatum* Alsemino.

## Forma de Vida

Árvore

## Substrato

Hemiparasita, Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Campinarana, Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Savana Amazônica

## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará)

## CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Chave de identificação para as espécies de *Ptychopetalum* (Olacaceae s.s.) do Brasil, modificada de Sleumer (1984)

1. Lâminas foliares oblongo-lanceoladas, ápice gradualmente atenuado ou acuminado; pétalas sem apêndices distais recurvados; drupas oblongo-elipsoides. *Ptychopetalum olacoides*

1. Lâminas foliares ovadas, ovado-elípticas ou ovado-oblongas, ápice abruptamente cuspidado-acuminado; pétalas com apêndices distais recurvados na antese, profundamente 2-fido; drupas ovoides ou piriformes. *Ptychopetalum uncinatum*

## BIBLIOGRAFIA

Sleumer, H.O. 1984. Olacaceae. Pp. 1–159 in Flora Neotropica, monograph no. 38. New York: Published for Organization for Flora Neotropica by The New York Botanical Garden.

# *Ptychopetalum olacoides* Benth.

## DESCRIÇÃO

**Folha:** lâmina(s) lanceolada(s)/oblonga(s); **ápice(s) da lâmina(s)** atenuado(s)/acuminado(s). **Flor:** pétala(s) não apendiculada(s); **estame(s)** 7 - 8. **Fruto:** drupa(s) oblongóide/elipsoide.

## Forma de Vida

Árvore

## Substrato

Hemiparasita, Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Savana Amazônica

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará)

## MATERIAL TESTEMUNHO

C.F.P. Martius, s.n., K,  (K000581314), Amazonas, **Typus**

## BIBLIOGRAFIA

Sleumer, H.O. 1984. Olacaceae. Pp. 1–159 in Flora Neotropica, monograph no. 38. New York: Published for Organization for Flora Neotropica by The New York Botanical Garden.

# *Ptychopetalum uncinatum* Anselmino

## DESCRIÇÃO

**Folha:** lâmina(s) oblonga(s)/elíptica(s)/ovada(s); **ápice(s) da lâmina(s)** cuspidado(s)/acuminado(s). **Flor:** pétala(s) apendiculada(s) ( apêndice(s) bífido(s) ); **estame(s)** 7 - 8. **Fruto:** drupa(s) ovoide(s)/piriforme(s).

## Forma de Vida

Árvore

## Substrato

Hemiparasita, Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação


Campinarana, Floresta de Terra Firme

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará)

## MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, s.n., U, RB, 23856, B (B 10 0248839), RB, 23856,  (RB00542432), Amazonas, **Typus**

## BIBLIOGRAFIA

Sleumer, H.O. 1984. Olacaceae. Pp. 1–159 in Flora Neotropica, monograph no. 38. New York: Published for Organization for Flora Neotropica by The New York Botanical Garden.